

28 de abril de 2026

Banco Comercial Português, S.A. informa sobre resultados preliminares não auditados do Bank Millennium (Polónia) no 1T 2026

O Banco Comercial Português, S.A. informa que o Bank Millennium S.A. com sede em Varsóvia, Polónia, entidade da qual detém 50,1% do capital e que consolida nas suas contas pelo método integral, divulgou hoje os resultados do 1T de 2026 (preliminares não auditados).

A informação detalhada sobre os resultados encontra-se publicada no *site* do Bank Millennium.

Principais destaques dos resultados do 1T de 2026 do Bank Millennium

O resultado líquido do 1T de 2026 do Bank Millennium ascendeu a 301 milhões de zlotis (71,2 milhões de euros), correspondendo a um aumento de 68% face ao período homólogo (no 1T de 2025 o resultado líquido do Bank Millennium situou-se nos 179 milhões de zlotis).

Não obstante a evolução positiva, o resultado do Bank Millennium no 1T de 2026 manteve-se condicionado pelos encargos relacionados com a carteira de créditos hipotecários denominados em francos suíços. Apesar da redução de 61% destes encargos face ao período homólogo, no 1T de 2026 o Bank Millennium registou custos associados à carteira de créditos hipotecários denominados em francos suíços que totalizaram 212 milhões de zlotis antes de impostos (50,1 milhões de euros).

O resultado líquido ajustado de itens específicos (relacionados maioritariamente com encargos relacionados com a carteira de créditos hipotecários denominados em francos suíços registou uma redução de 28% face aos primeiros 3 meses de 2025, tendo sido influenciado pelo aumento das contribuições para o *Banking Guarantee Fund* (BFG) e pelo aumento da taxa de imposto aplicada sobre o sector bancário.

Proveitos e custos operacionais

- Margem financeira reduziu-se 2% em termos homólogos, influenciada pela redução de cerca de 200 p.b. da taxa média da Wibor 3 meses registada face ao primeiro trimestre de 2025. A NIM no 1T de 2026 fixou-se em 3,65%.
- Comissões líquidas aumentaram 12% face ao período homólogo.
- Custos operacionais aumentaram 12% em termos homólogos. Excluindo contribuições regulatórias relacionadas com o *Banking Guarantee Fund* (BFG), os custos operacionais aumentaram 10% em termos homólogos.
- Proveitos core reduziram-se em 1% em termos homólogos.
- Resultado operacional manteve-se estável em termos homólogos.

Qualidade dos ativos e liquidez

- Rácio de crédito com imparidade (*Stage 3*) fixou-se em 3,7% no 1T de 2026, que compara com 4,5% no 1T de 2025.
- Custo do risco situou-se nos 45 p.b. no 1T de 2026, que compara com 45 p.b. no 1T de 2025.
- Rácio de *Loans-to-deposits* de 58% em março de 2026.

Capital

- Rácio de capital CET1 fixou-se, em março de 2026, em 13,8%, o rácio de capital T1 fixou-se em 16,4% e o rácio de capital total em 17,6%, incluindo a emissão recente de AT1 no montante de 1,5 mil milhões de zlotis e os resultados do 2º semestre de 2025.

Volumes

- A carteira de crédito aumentou 5% face ao período Apesar do crescimento registado na nova produção de crédito hipotecário denominado em PLN, o crescimento da carteira foi impulsionado pelo segmento empresarial que registou um crescimento face ao período

homólogo de 27% bem como pelo sólido crescimento da carteira de crédito pessoal (+5% em termos homólogos).

- A nova produção de crédito no segmento de empresas aumentou 107%, em termos homólogos.
- A nova produção de crédito hipotecário denominado em zlóti, aumentou para 2,2 mil milhões de zlóti (0,5 mil milhões de euros), +79% em termos homólogos, atingindo uma quota de mercado de 7,7%.
- A nova produção de crédito pessoal aumentou para 1,9 mil milhões de zlóti (0,4 mil milhões de euros), +9% em termos homólogos, atingindo uma quota de mercado de 8,6%.
- Os depósitos de clientes registaram um aumento de 13% face ao período homólogo.

Clientes particulares

- Mais de 3,3 milhões de Clientes ativos, um aumento de 150 mil (+5%) em termos homólogos.
- Depósitos de particulares aumentaram 13% face ao período homólogo.
- Crédito a particulares reduziu-se 2% em termos homólogos, refletindo essencialmente a redução da carteira de crédito hipotecário.

Clientes empresariais

- Depósitos de empresas aumentaram 13% face ao período homólogo.
- Aumento de 27% do crédito a empresas, face ao mesmo período do ano passado.
- Aumento de 40% do volume de outros créditos e *factoring*, em termos homólogos.
- Aumento do negócio de *leasing* em 6%, em termos homólogos.

Fim de comunicado

Banco Comercial Português, S.A.